



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Gemologia

Departamento Responsável: Departamento de Gemologia

Data de Aprovação (Art. nº 91): 03/08/2022

DOCENTE PRINCIPAL : UONIS RAASCH PAGEL

Matrícula: 3279777

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5826824902607465>

Disciplina: INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE EM GEMAS E JÓIAS

Código: GEM10777

Período: 2022 / 2

Turma: 01

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 60

Disciplina: GEM06692 - GEMOLOGIA ECONÔMICA I

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 3	Teórica	Exercício	Laboratório
	45	15	0

Ementa:

Tecnologia, Invenção, Inovação e Difusão. Conceitos. Paradigmas tecnológicos, Sistemas de Inovação. Inovação e Competitividade; Alianças tecnológicas (GIA, DNPM, MCT-CETEM, FINEP-...); Segredo Industrial; Marcas e Patentes; Prospecção Tecnológica; Inovações Tecnológicas de fronteira em Gemas e Jóias: nanotecnologia.

Objetivos Específicos:

Esta disciplina objetiva explicitar os principais conceitos relacionados à inovação tecnológica em sua correlação com a competitividade empresarial. Na perspectiva de dotar os estudantes de base teórico-conceitual e exercício de visão estratégica para a agregação de valor econômico ao longo da cadeia produtiva de gemas e de joias objetiva-se fundamentalmente focar a adoção de ciência e tecnologia no desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva de gema e joias.

Conteúdo Programático:

Apresentação do plano de ensino e objetivos da disciplina.

1. Conceitos fundamentais.

1.1 Invenção.

1.2 Inovação.

1.2.1 Criatividade.

1.2.2 Capacitação.

1.2.3 Inovação Incremental.

1.2.4 Inovação Radical.

1.3 Difusão.

1.4 Competitividade.

1.5 Mercado.

1.6 Tecnologia.

1.7 Destruição Criativa.

2. Inovação.

2.1. Evolução do conceito.

2.2 Tipos de inovação.

2.3 Teorias da inovação.

3. Aspectos Macroeconômicos do processo inovativo.

3.1 Sistemas Nacionais de Inovação (SNI).

3.2 Políticas Tecnológicas Brasileiras: instituições públicas responsáveis e legislações.

4. Aspectos Microeconômicos do processo inovativo.

4.1 Papel da Empresa no Processo de Inovação.

4.2 Estratégias Inovativas das Empresas.

5. Propriedade Intelectual.

5.1 Abordagem histórica da Propriedade Intelectual.

5.2 Instrumentos de Propriedade Intelectual.

5.2.1 Desenho Industrial.

5.2.2 Indicação Geográfica.

5.2.3 Marca.

5.2.4 Patente.

5.2.5 Direito de Autor.

Metodologia:

A disciplina será ministrada presencialmente, seguindo as orientações da Resolução CEPE/UFES nº 07/2022, por meio dos seguintes procedimentos:

- Aulas expositivas, dialogadas, conduzidas pelo professor com participação proativa dos alunos.
- Discussões de casos e práticas didáticas que possibilitem a participação efetiva dos alunos no processo de apreensão e consolidação dos conteúdos programáticos.

Como recursos serão utilizados:

- Quadro e pincel.
- Projetor de multimídia (datashow) e notebook.
- Pesquisa em biblioteca e internet.
- Textos diversificados, incluindo os dispostos nas Observações, item (i) Referências Complementares.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

1. O sistema de avaliação será contínuo e estruturado como se segue:

(i) Prova individual escrita e sem consulta (P1) - 10,0 pontos.

(ii) Prova individual escrita e sem consulta (P2) - 10,0 pontos.

(iii) Apresentação de seminário em grupo (S1), com entrega de trabalho escrito - 10,0 pontos. Os temas a serem pesquisados serão definidos previamente em sala de aula.

(iv) A nota final do semestre resultará da média das notas das avaliações parciais: $(P1)+(P2)+(S1)/3 = 10,0$ pontos.

2. Não serão aplicadas provas de 2ª chamada, a não ser para os casos previstos no regulamento da UFES.

3. A média final para aprovação será 70% da nota total (7,0 pontos). Os alunos que obtiverem média parcial inferior a 7,0 terão o direito a realizar uma prova final, devendo alcançar média final igual ou superior a 5,0 para aprovação.

4. A prova final consistirá de uma prova escrita individual, sem consulta, e abordará todo o conteúdo da disciplina.

5. As orientações para elaboração dos seminários, exercícios e materiais de estudos serão disponibilizados aos alunos matriculados por meio do portal do professor e/ou da plataforma online Google Classroom (Google Sala de Aula).

6. Caso sejam constatadas cópias de qualquer conteúdo nos trabalhos, estes não serão computados para efeitos de nota, sendo atribuída nota zero.

7. Tendo em vista o que dispõe a legislação educacional e as normas da UFES, só obterá crédito e nota na disciplina o aluno que comparecer no mínimo a 75% das aulas ministradas. O não cumprimento dessa exigência implica na reprovação com nota zero, independentemente do resultado das avaliações (provas e trabalhos) que ele eventualmente tenha realizado.

Bibliografia básica:

FREEMAN, CRISTOPHER and Soete, Luc. The Economics of Industrial Innovation. London. Pinter, 1997. LUNDVALL, B.A. National Systems of Innovation: towards a theory of innovation and interactive learning. London and New York. 1992. PELAES, Víctor, SZMRECSANYI, Tomás. Economia da Inovação Tecnológica. São Paulo. Editora Hucitec. 2006. MCT. Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional. Plano de ação 2007-2010. Brasília. 2007. MCT. Parcerias estratégicas. Número 18. Brasília. 2007. DALCOMUNI, Sonia Maria. Nanotecnologia, Inovação e Economia: Interrelações fundamentais para o Desenvolvimento Sustentável: in MARTINS, Paulo Roberto. Nanotecnologia Sociedade e Meio Ambiente. Trabalhos apresentados no Segundo Seminário Internacional. São Paulo. 2006. 72 SILVEIRA, Newton. A propriedade Intelectual e a nova Lei de Propriedade Industrial. São Paulo. Editora Saraiva. 2007.

Bibliografia complementar:**Cronograma:**

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
01	16/09/2022	Apresentação do plano de ensino e objetivos da disciplina. 1. Conceitos fundamentais. 1.1 Invenção. 1.2 Inovação. 1.2.1 Criatividade. 1.2.2 Capacitação. 1.2.3 Inovação Incremental. 1.2.4 Inovação Radical. 1.3 Difusão. 1.4 Competitividade. 1.5 Mercado. 1.6 Tecnologia. 1.7 Destruição Criativa.		
02	23/09/2022	2. Inovação. 2.1. Evolução do conceito. 2.2 Tipos de inovação. 2.3 Teorias da inovação.		
03	30/09/2022	3. Aspectos Macroeconômicos do processo inovativo. 3.1 Sistemas Nacionais de Inovação (SNI). 3.2 Políticas Tecnológicas Brasileiras: instituições públicas responsáveis e legislações.		
04	07/10/2022	4. Aspectos Microeconômicos do processo inovativo. 4.1 Papel da Empresa no Processo de Inovação.		
05	14/10/2022	4.2 Estratégias Inovativas das Empresas.		
06	21/10/2022	Revisão de conteúdos das unidades 1 a 4. Aplicação e correção de exercícios. Retirada de dúvidas para a prova.		
07	28/10/2022	Feriado Nacional - Dia do Servidor Público.		
08	04/11/2022	Prova individual escrita e sem consulta (P1). Conteúdos das unidades 1 a 4.		
09	11/11/2022	Devolutiva e correção da P1 no quadro. 5. Propriedade Intelectual. 5.1 Abordagem histórica da Propriedade Intelectual. 5.2 Instrumentos de Propriedade Intelectual.		
10	18/11/2022	Desenho Industrial.		
11	25/11/2022	Indicação Geográfica.		
12	02/12/2022	Marca.		
13	09/12/2022	Patente.		
14	16/12/2022	Direito de Autor.		
15	23/12/2022	Revisão de conteúdos da unidade 5. Aplicação e correção de exercícios. Retirada de dúvidas para a prova.		
16	27/01/2023	Prova individual escrita e sem consulta (P2). Conteúdos da unidade 5.		

Aula	Data	Descrição	Exercícios	Observações
17	03/02/2023	Devolutiva e correção da P2 no quadro. Apresentação dos seminários (S1) e entrega dos trabalhos.		
18	10/02/2023	Encerramento da disciplina - Devolutiva.		
19	17/02/2023	Prova final.		

Observação:

(i) Referências Complementares:

BARBOSA, D. B. Uma Introdução à Propriedade Intelectual. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.

BRASIL. Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996. Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 15 mai. 1996.

_____. Lei nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, 03 dez. 2004.

COSTA, A. C. Política de inovação brasileira: análise dos novos instrumentos operados pela FINEP. 2013. 246 f. Tese (Doutorado em Economia) - Programa de Pós-Graduação em Economia, Instituto de Economia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

DALCOMUNI, S. M. O papel dos gatekeepers no processo inovativo: a inovadora experiência de capacitação propiciada pelo Projeto ALI. Cadernos de Inovação em Pequenos Negócios: comércio e serviços, v. 1, n. 1, p. 253-262, 2013.

_____. Sistemas de Inovação e o desafio da inovação em pequenos negócios: a experiência do Projeto ALI no Espírito Santo 2012-2014. Cadernos de Inovação em Pequenos Negócios: comércio e serviços, v. 2, n. 2, p. 18-36, 2014.

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI). Propriedade Intelectual. Rio de Janeiro: INPI, 2022.

ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO (OCDE). Manual de Oslo: diretrizes para a coleta e interpretação de dados sobre inovação. 2. ed. Paris: OCDE, 1997. Disponível em: http://www.finep.gov.br/images/a-finep/biblioteca/manual_de_oslo.pdf.

PIMENTEL, L. O. (Org.). Propriedade intelectual e inovações: marco conceitual e regulatório. 3. ed. Brasília: MAPA; Florianópolis: EaD/UFSC, 2012.

SANTOS, A. B. A.; FAZION, C. B.; MEROE, G. P. S. Inovação: um estudo sobre a evolução do conceito de Schumpeter. Caderno de Administração, São Paulo: PUC, v. 5, n. 1, 2011.

SCHUMPETER, A. J. A teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

TIGRE, P. B. Gestão da inovação: uma abordagem estratégica, organizacional e de gestão de conhecimento. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

WORLD INTELLECTUAL PROPERTY ORGANIZATION (WIPO). What is Intellectual Property?. 2020. Disponível em: <https://www.wipo.int/about-ip/en/>.

WORLD INTELLECTUAL PROPERTY ORGANIZATION (WIPO)/ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA PROPRIEDADE INTELECTUAL (OMPI)/INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI). Curso Geral de Propriedade Intelectual DL-101P BR. WIPO/OMPI/INPI, 2016.

(ii) Atenção:

- Para as resoluções da universidade quanto à avaliação e à frequência.
- Qualquer alteração no cronograma das aulas será previamente discutida e acordada com os alunos matriculados.
- Os canais de comunicação entre discentes e docente serão por e-mail (uonispagel@gmail.com ou uonis.pagel@ufes.br) e pela plataforma online Google Classroom (Google Sala de Aula).